



## I – PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO NORTE - 2005

### I – Dados Gerais

1. Cidades pesquisadas na região Norte: Rio Branco (AC); Manaus (AM); Macapá (AP); Ananindeua (PA); Belém (PA); Santarém (PA); Porto Velho (RO); Boa Vista (RR); Palmas (TO).
2. População total da região Norte: 12.893.561 habitantes\*.
3. População das nove cidades pesquisadas na região Norte (com mais de 200 mil habitantes, exceto a cidade de Palmas): 4.551.507 habitantes\*.
4. Amostra: 601 entrevistas.

\*IBGE, 2001.

# REGIÃO NORTE

## II – DADOS ESPECÍFICOS

**Tabela 69:** Prevalência sobre a porcentagem de *uso na vida* de qualquer droga (exceto Tabaco e Álcool), entre os 601 entrevistados nas nove cidades com mais de 200 mil habitantes na região Norte.

<b>USO NA VIDA DE QUALQUER DROGA (exceto Tabaco e Álcool)</b>
14,4 % (Ano de 2005)

**Tabela 70:** Prevalência sobre a porcentagem de *uso na vida* de drogas entre os 601 entrevistados nas nove cidades com mais de 200 mil habitantes na região Norte.

<b>USO NA VIDA</b>	
% de <i>uso na vida</i> :	
<b>DROGAS</b>	<b>2005</b>
ÁLCOOL	53,9
TABACO	37,1
OREXÍGENOS	5,0
MACONHA	4,8
SOLVENTES	2,3
COCAÍNA	1,3
XAROPES (codeína)	1,3
ALUCINÓGENOS	1,0
MERLA	0,8
ESTIMULANTES	0,7
OPIÁCEOS	0,7
ANTICOLINÉRGICOS	0,5
ESTERÓIDES	0,5
BENZODIAZEPÍNICOS	0,3
BARBITÚRICOS	0,2
HEROÍNA	0,16
CRACK	0,0

**Tabela 71:** Prevalência sobre a porcentagem de *dependência* de drogas dos 601 entrevistados nas nove cidades com mais de 200 mil habitantes na região Norte.

<b>DEPENDÊNCIA</b>	
% de dependentes:	
<b>DROGAS</b>	<b>2005</b>
ÁLCOOL	8,7
TABACO	8,1
MACONHA	0,2
ESTIMULANTES	0,2
SOLVENTES	0,0
BENZODIAZEPÍNICOS	0,0

### III – ACHADOS COMPARATIVOS RELEVANTES

1. *Uso na vida* de qualquer droga exceto Tabaco e Álcool foi de 14,4 %, semelhante à região Sul com 14,8%. Ambas com as menores estimativas do Brasil.
2. A estimativa de dependentes de Álcool foi a menor do Brasil 8,7% seguida da região Sul com 9,0% .
3. A estimativa de dependentes de Tabaco também foi a menor do País com 8,1%, seguida da região Nordeste com 8,8%.
4. O *uso na vida* de Oresígenos (medicamentos para estimular o apetite) foi bastante semelhante ao uso da Maconha – 5,0% e 4,8%, respectivamente.
5. O *uso na vida* de Merla foi o maior do Brasil com 0,8%, ou seja, cinco entrevistados todos do sexo masculino.
6. Não se detectou *uso na vida* de crack.
7. As quatro drogas com maior uso na vida (exceto Tabaco e Álcool) em 2005 foram: Oresígenos (5,0%); Maconha (4,8%); Solventes (2,3%) e Cocaína (1,3%).

### IV – RESULTADOS – REGIÃO NORTE

#### IV.a – CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AMOSTRA

##### IV.a1 – Faixas etárias e sexo

A Tabela 72 mostra a distribuição dos 601 entrevistados segundo o sexo e a faixa etária. Observa-se que a amostra está bem equilibrada quando se comparam os sexos dentro de uma mesma faixa etária, com discreto predomínio do sexo masculino.

**Tabela 72:** Distribuição dos 601 entrevistados, segundo o sexo e a faixa etária das nove cidades com mais de 200 mil habitantes, na região Norte.

FAIXAS ETÁRIAS (anos)	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
12 – 17	32	13,6	36	9,8	68	11,3
18 – 25	35	14,9	81	22,1	116	19,3
26 – 34	65	27,7	100	27,3	165	27,5
≥ 35	103	43,8	149	40,7	252	41,9
TOTAL	235	100,0	366	100,0	601	100,0

##### IV.a2 – Grupos étnicos

Na Tabela 73, observa-se a distribuição dos entrevistados, segundo o grupo étnico a que pertencem, determinações estas feitas pelos aplicadores. A amostra apresenta predomínio acentuado dos mulatos (59,2%) sobre os caucasóides (27,1%).

**Tabela 73:** Distribuição dos 601 entrevistados, segundo o *Grupo Étnico* a que pertencem nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

GRUPO ÉTNICO	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
MULATOS	132	56,2	224	61,2	356	59,2
CAUCASÓIDES	76	32,3	87	23,8	163	27,1
NEGROS	20	8,5	38	10,4	58	9,7
ÍNDIOS	6	2,6	10	2,7	16	2,7
ASIÁTICOS	1	0,4	7	1,9	8	1,3
TOTAL	235	100,0	366	100,0	601	100,0

#### IV.a3 – Estado Civil

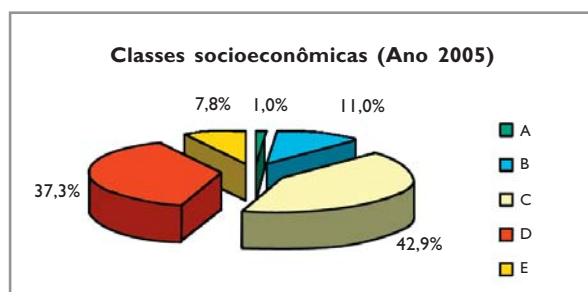
O Estado Civil atual dos 601 entrevistados, segundo o sexo pode ser visto na Tabela 74, com um predomínio de pessoas solteiras (53,6%). O número (4,3%) de viúvas e de desquitadas/divorciadas é mais que o dobro em relação aos homens.

**Tabela 74:** Distribuição do *Estado Civil* atual dos 601 entrevistados, segundo o sexo, nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

ESTADO CIVIL	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
SOLTEIRO	128	54,5	194	53,0	322	53,6
CASADO	97	41,3	132	36,1	229	38,1
DESQUITADO/DIVORCIADO	6	2,6	20	5,5	26	4,3
VIÚVO	4	1,7	20	5,5	24	4,0
TOTAL	235	100,0	366	100,0	601	100,0

#### IV.a4 – Classes socioeconômicas

A distribuição dos entrevistados, segundo as classes socioeconômicas pode ser vista na Figura 7. Nota-se que nas classes socioeconômicas C e D apareceram as maiores porcentagens.



**Figura 7:** Porcentagens de entrevistados, segundo as *classes socioeconômicas*, da região Norte.

#### IV.a5 – Escolaridade

A escolaridade dos 601 entrevistados pode ser vista na Tabela 75. Como se pode observar os dois extremos da tabela contrastam-se bastante. O número de entrevistados não letrados ou que têm o ensino fundamental grau incompleto atinge 27,8% da amostra, contra 1,0% de pós-graduados. Particularmente, preocupante é a constatação que 30,2% dos indivíduos com  $\geq 35$  anos são não letrados.

**Tabela 75:** Distribuição da escolaridade, segundo a faixa etária estudada dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

ESCOLARIDADE	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				TOTAL**
	12 – 17	18 – 25	26 – 34	$\geq 35$	
<b>ENS. MÉDIO COMPLETO</b>	2,9	32,4	37,9	34,5	<b>31,3</b>
<b>NÃO LETRADOS/ENS.FUND.INCOMP.</b>	61,8*	12,5	22,1	30,2	<b>27,8</b>
<b>ENS.MÉDIO INCOMPLETO</b>	30,9	27,9	14,5	7,5	<b>16,5</b>
<b>ENS.FUND.COMPLETO</b>	4,4	9,6	4,1	15,1	<b>10,0</b>
<b>SUPERIOR INCOMPLETO</b>	0,0	14,7	9,7	3,6	<b>7,2</b>
<b>SUPERIOR COMPLETO</b>	0,0	2,9	9,7	7,9	<b>6,3</b>
<b>PÓS-GRADUADO</b>	0,0	0,0	2,1	1,2	<b>1,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* o dado inclui os alunos que estão ainda freqüentando o ensino fundamental.

\*\* a distribuição obedece à faixa etária.

#### IV.a6 – Religião

A Tabela 76 mostra a distribuição dos entrevistados quanto à religião, segundo as faixas etárias estudadas, observando-se nítido predomínio da religião católica, seguida da evangélica. Não deixa de ser estranho que nenhum entrevistado disse pertencer à religião afro-brasileira, apesar da população ser constituída em quase 70% de mulatos e pretos (ver Tabela 73).

**Tabela 76:** Distribuição da Religião, segundo a faixa etária estudada dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

RELIGIÃO	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				TOTAL*
	12 – 17	18 – 25	26 – 34	$\geq 35$	
<b>CATÓLICA</b>	57,4	60,3	61,4	67,9	<b>63,4</b>
<b>EVANG/PROTEST.</b>	35,3	31,6	30,3	25,0	<b>29,0</b>
<b>NÃO TÊM</b>	7,4	5,9	5,5	3,6	<b>5,0</b>
<b>ESPÍRITA</b>	0,0	0,7	0,7	2,8	<b>1,5</b>
<b>OUTROS</b>	0,0	1,5	1,4	0,8	<b>1,0</b>
<b>ORIENTAL/BUDISMO</b>	0,0	0,0	0,7	0,0	<b>0,2</b>
<b>AFRO-BRASILEIRA</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>0,0</b>
<b>JUDAICA</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>0,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* a distribuição obedece à faixa etária.

### IV.b – RESULTADOS SOBRE O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NAS NOVE MAIORES CIDADES DA REGIÃO NORTE

#### IV.b1 – Drogas Psicotrópicas (exceto Tabaco e Álcool)

A Tabela 77 e Figura 8 mostram o *uso na vida* de qualquer droga psicotrópica, exceto Tabaco e Álcool que serão mostrados separadamente por terem um outro perfil de uso, ou seja, serem drogas legalizadas.

Os valores são pequenos, portanto, os dados apresentam baixa precisão quando expandidos. Por outro lado, *uso na vida* de qualquer droga foi citado por 14,4% dos entrevistados.

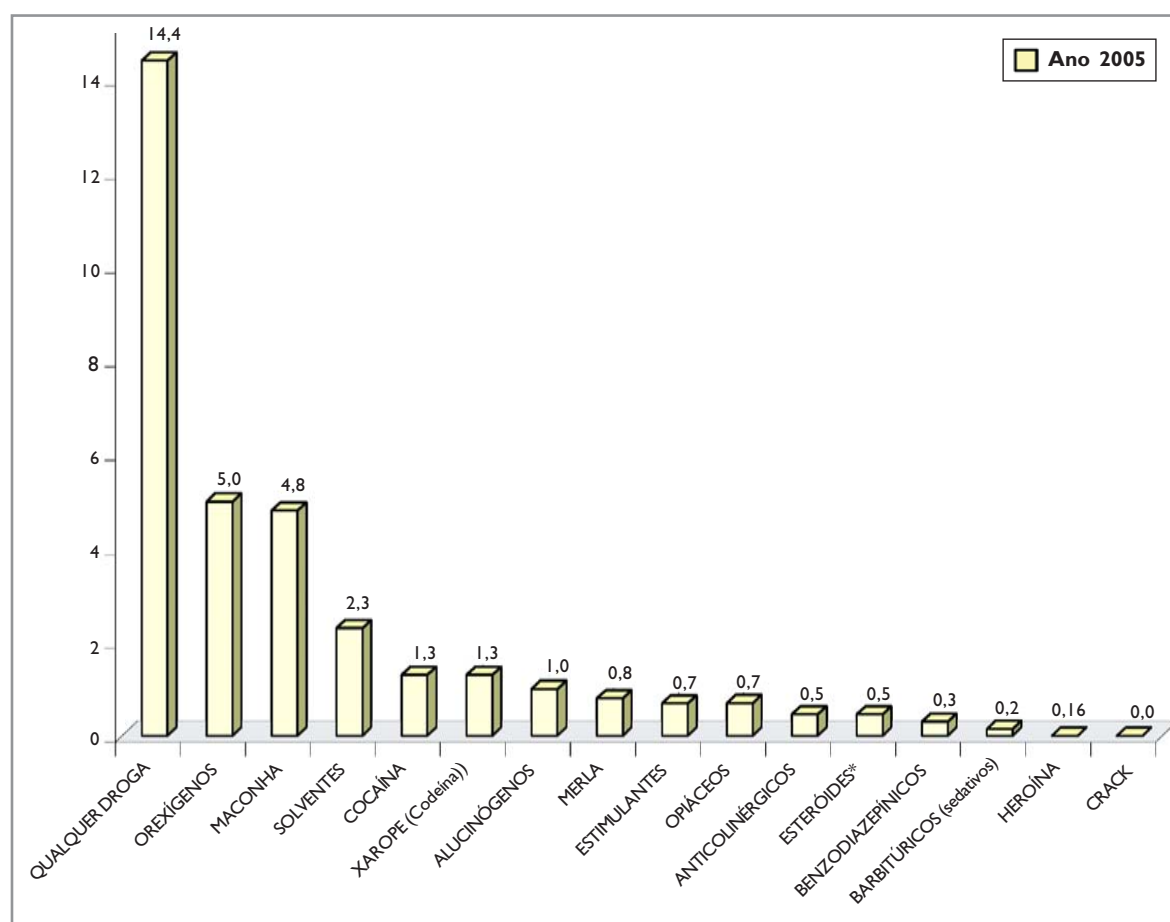
As porcentagens de mais *uso na vida* são para Orelxígenos (5,0%), Maconha (4,8%), Solventes (2,3%) e Xaropes à base de codeína (1,3%) igualmente Cocaína (1,3%); ou seja, três drogas lícitas e duas ilícitas.

**Tabela 77:** Prevalências em porcentagens e população estimada com *uso na vida* de diferentes Drogas Psicotrópicas (exceto Álcool e Tabaco) nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

DROGA	%	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
QUALQUER DROGA	14,4	(1,2 – 27,7)
OREXÍGENOS	5,0	(*)
MACONHA	4,8	(*)
SOLVENTES	2,3	(*)
COCAÍNA	1,3	(*)
XAROPES (codeína)	1,3	(*)
ALUCINÓGENOS	1,0	(*)
MERLA	0,8	(*)
ESTIMULANTES	0,7	(*)
OPIÁCEOS	0,7	(*)
ANTICOLINÉRGICOS	0,5	(*)
ESTERÓIDES**	0,5	(*)
BENZODIAZEPÍNICOS	0,3	(*)
BARBITÚRICOS	0,2	(*)
HEROÍNA	0,16	(*)
CRACK	0,0	-
DROGAS	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
QUALQUER DROGA	463	(37 – 888)
OREXÍGENOS	161	(*)
MACONHA	154	(*)
SOLVENTES	72	(*)
COCAÍNA	55	(*)
XAROPES (codeína)	45	(*)
ALUCINÓGENOS	37	(*)
MERLA	33	(*)
ESTIMULANTES	22	(*)
OPIÁCEOS	20	(*)
ANTICOLINÉRGICOS	15	(*)
ESTERÓIDES**	15	(*)
BENZODIAZEPÍNICOS	10	(*)
BARBITÚRICOS	5	(*)
HEROÍNA	10	(*)
CRACK	0	-

\* Baixa precisão

\*\* Embora Esteróides Anabolizantes não sejam considerados drogas psicotrópicas, estão aqui listada em razão do crescente número de relatos de uso dessas substâncias.



**Figura 8:** Prevalências em porcentagens, de entrevistados que relataram *uso na vida* de diferentes Drogas Psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

## IV.b2 – Álcool

Na Tabela 78, observa-se o *uso na vida* de bebidas alcoólicas entre as pessoas que residem nas cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes. Pode-se notar que o sexo masculino fez mais *uso na vida* de álcool que o feminino na maioria das faixas etárias estudadas, exceto na faixa de 12 – 17 anos.

**Tabela 78:** *Uso na vida* de Álcool distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados, nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	25,5	(9,1 – 42)
<b>M</b>	19,7	(4,7 – 34,7)
<b>F</b>	24,9	(8,6 – 41,2)
<b>18 – 24</b>	48,4	(29,5 – 67,2)
<b>M</b>	76,7	(60,8 – 92,7)
<b>F</b>	36,9	(18,7 – 55,2)
<b>25 – 34</b>	61,3	(43 – 79,7)
<b>M</b>	76,0	(59,8 – 92,1)
<b>F</b>	50,3	(31,4 – 69,1)
<b>≥ 35</b>	58,7	(40,1 – 77,3)
<b>M</b>	72,2	(55,3 – 89,1)
<b>F</b>	49,1	(30,2 – 67,9)
<b>TOTAL</b>	<b>53,9</b>	<b>(35,1 – 72,7)</b>
<b>M</b>	<b>68,4</b>	<b>(50,8 – 85,9)</b>
<b>F</b>	<b>44,1</b>	<b>(25,4 – 62,9)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	155	(55 – 256)
<b>M</b>	59	(14 – 103)
<b>F</b>	78	(27 – 129)
<b>18 – 24</b>	348	(212 – 483)
<b>M</b>	264	(209 – 318)
<b>F</b>	138	(70 – 207)
<b>25 – 34</b>	480	(336 – 624)
<b>M</b>	285	(178 – 273)
<b>F</b>	205	(128 – 283)
<b>≥ 35</b>	646	(441 – 850)
<b>M</b>	383	(293 – 472)
<b>F</b>	280	(172 – 387)
<b>TOTAL*</b>	<b>1.730</b>	<b>(1.127 – 2.334)</b>
<b>M</b>	<b>1.056</b>	<b>(785 – 1.327)</b>
<b>F</b>	<b>735</b>	<b>(423 – 1.047)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

A Tabela 79 e a Figura 9 retratam a prevalência de dependentes de álcool em porcentagens e a população estimada. A faixa etária em que apareceram as maiores porcentagens de dependentes foi, a de 25 – 34 anos de idade (10,9%). Quanto à distribuição de dependentes entre os sexos, constata-se que a porcentagem de dependentes do sexo masculino é maior exceto para a faixa etária de 12 – 17 anos em que a distribuição é semelhante. Por outro lado, 8,7% da população das nove cidades pesquisadas na Região Norte seriam dependentes de álcool, o que equivale a 280.000 pessoas.

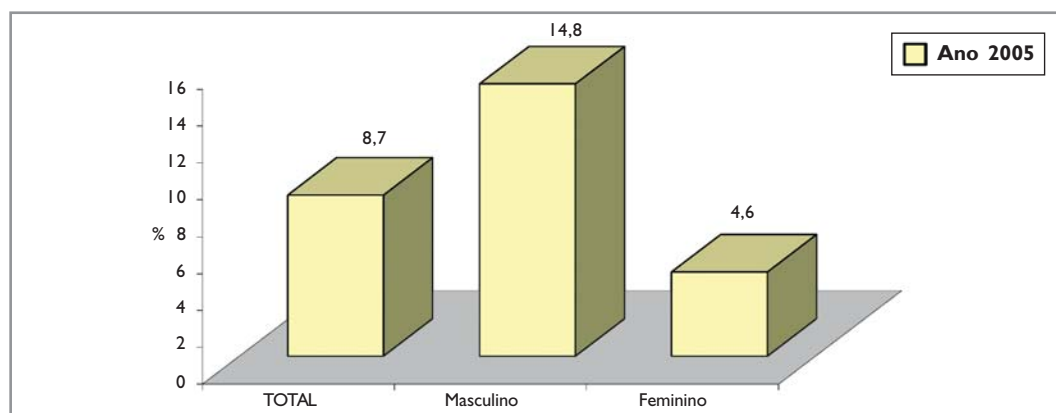


**Tabela 79:** Prevalência sobre os dependentes de Álcool distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	2,9	(*)
M	2,5	(*)
F	3,0	(*)
18 – 24	9,3	(*)
M	27,7	(10,8 – 44,6)
F	1,0	(*)
25 – 34	10,9	(*)
M	17,8	(3,4 – 32,2)
F	7,5	(*)
≥ 35	8,2	(*)
M	13,0	(0,3 – 25,7)
F	5,1	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>8,7</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>14,8</b>	<b>(1,4 – 28,2)</b>
<b>F</b>	<b>4,6</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	18	(*)
M	7	(*)
F	9	(*)
18 – 24	67	(*)
M	95	(37 – 153)
F	4	(*)
25 – 34	86	(*)
M	67	(10 – 96)
F	31	(*)
≥ 35	90	(*)
M	69	(2 – 136)
F	29	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>280</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>228</b>	<b>(22 – 435)</b>
<b>F</b>	<b>76</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



**Figura 9:** Prevalência de dependentes de Álcool distribuídos, segundo o sexo dos 601 entrevistados, nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

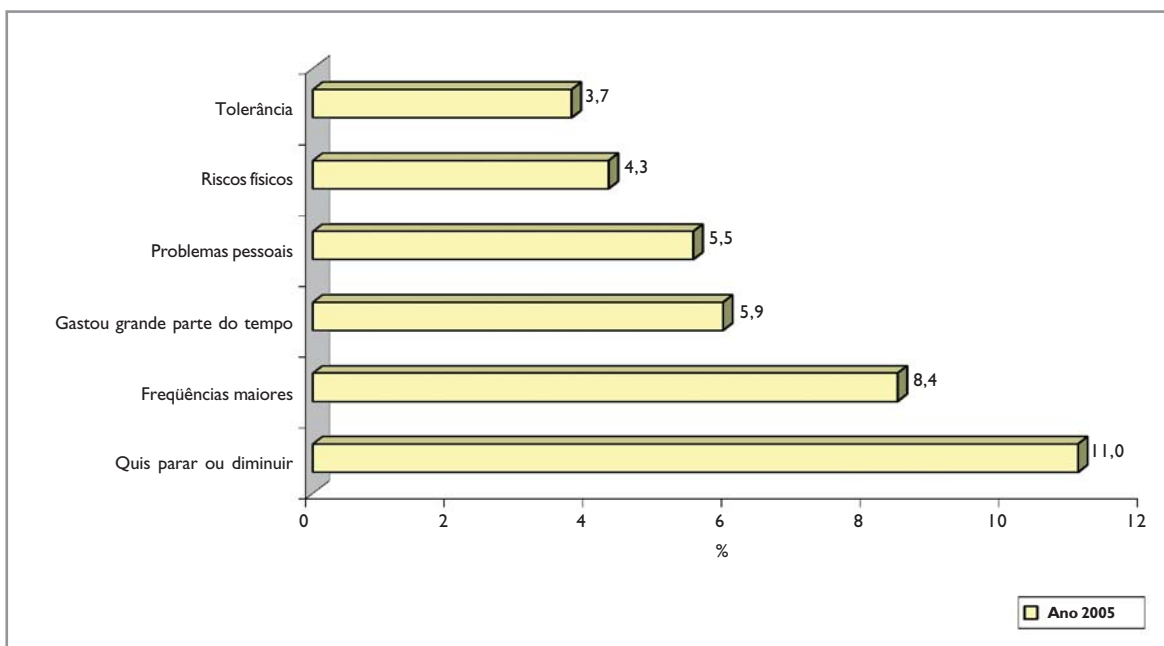
A síntese dos resultados dos sinais/sintomas que caracterizam a dependência de álcool, em porcentagem, pode ser vista na Tabela 80 e Figura 10. O componente que aparece em primeiro lugar com 11,0% refere-se à tentativa de parar ou diminuir o uso de álcool. A seguir, aparece a perda de controle do consumo com 8,4% das respostas.

**Tabela 80:** Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano atribuídos ao uso de Álcool nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE ÁLCOOL* (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				TOTAL
	12 – 17	18 – 24	25 – 34	≥ 35	
1. GASTOU GRANDE PARTE DO TEMPO	2,2	5,1	4,1	8,3	5,9
2. FREQUÊNCIAS MAIORES	2,9	9,3	10,8	7,5	8,4
3. TOLERÂNCIA	0,0	6,8	4,7	2,3	3,7
4. RISCOS FÍSICOS	2,2	3,5	6,3	3,3	4,3
5. PROBLEMAS PESSOAIS	2,9	6,0	8,6	3,8	5,5
6. QUIS PARAR OU DIMINUIR	4,5	8,8	13,3	12,8	11,0

\* Problemas decorrentes ao uso de álcool:

1. Gastou grande parte do tempo para conseguir álcool, usar ou se recobrar dos efeitos?
2. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
3. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
4. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito do álcool?
5. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
6. Quis diminuir ou parar o uso de álcool?



**Figura 10:** Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano, atribuídos ao uso de Álcool nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

## IV.b3 – Tabaco

O *uso na vida* de Tabaco é maior para o sexo masculino para quase todas as faixas etárias estudadas, embora entre 12 – 17 anos de idade essas porcentagens aproximem-se muito, quase se igualando (Tabela 81).

**Tabela 81:** Prevalências sobre o *uso na vida* de Tabaco distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	17,9	(3,4 – 32,3)
<b>M</b>	16,8	(2,7 – 30,9)
<b>F</b>	17,2	(2,9 – 31,4)
<b>18 – 24</b>	30,0	(12,7 – 47,2)
<b>M</b>	53,0	(34,2 – 71,8)
<b>F</b>	20,5	(5,3 – 35,7)
<b>25 – 34</b>	30,8	(13,4 – 48,2)
<b>M</b>	42,7	(24,0 – 61,3)
<b>F</b>	25,0	(8,6 – 41,3)
<b>≥ 35</b>	49,9	(31,0 – 68,7)
<b>M</b>	55,1	(36,4 – 73,9)
<b>F</b>	44,7	(26,0 – 63,5)
<b>TOTAL</b>	<b>37,1</b>	<b>(18,9 – 55,3)</b>
<b>M</b>	<b>45,1</b>	<b>(26,4 – 63,9)</b>
<b>F</b>	<b>30,7</b>	<b>(13,3 – 48,1)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	109	(21 – 197)
<b>M</b>	50	(8 – 92)
<b>F</b>	54	(9 – 98)
<b>18 – 24</b>	215	(91 – 339)
<b>M</b>	182	(117 – 247)
<b>F</b>	77	(20 – 134)
<b>25 – 34</b>	241	(105 – 378)
<b>M</b>	160	(71 – 182)
<b>F</b>	102	(35 – 169)
<b>≥ 35</b>	549	(341 – 756)
<b>M</b>	292	(193 – 391)
<b>F</b>	255	(148 – 362)
<b>TOTAL*</b>	<b>1.191</b>	<b>(606 – 1.776)</b>
<b>M</b>	<b>697</b>	<b>(407 – 987)</b>
<b>F</b>	<b>512</b>	<b>(222 – 802)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

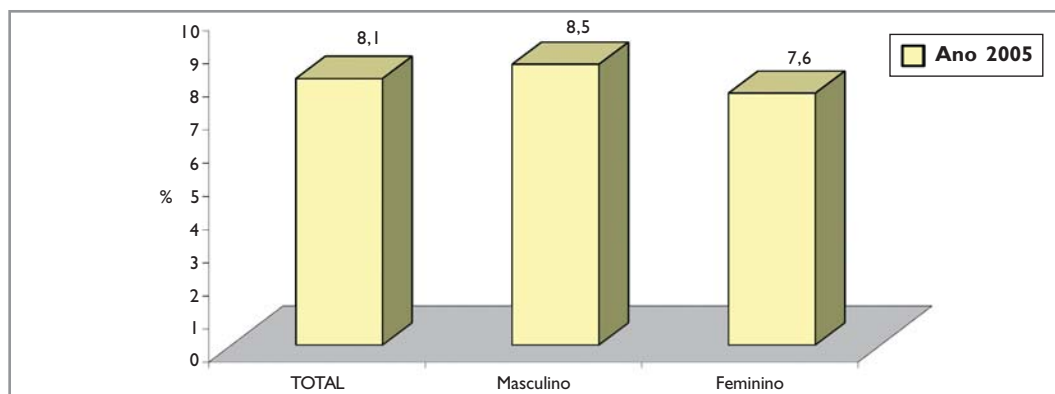
A dependência de Tabaco apresenta porcentagens totais ao redor dos 8%, sendo semelhantes para os dois sexos (Tabela 82 e Figura 11). É preocupante a constatação de que 5,5% dos entrevistados entre 12 – 17 anos já seriam dependentes de tabaco e que às mulheres corresponde a maior porcentagem (10,4%). Na faixa etária de indivíduos com mais de 35 anos, também, observa-se predomínio de mulheres dependentes (11,5%).

**Tabela 82:** Prevalências sobre os dependentes de Tabaco distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	5,5	(*)
<b>M</b>	3,7	(*)
<b>F</b>	10,4	(*)
<b>18 – 24</b>	4,0	(*)
<b>M</b>	7,4	(*)
<b>F</b>	3,3	(*)
<b>25 – 34</b>	7,9	(*)
<b>M</b>	10,3	(*)
<b>F</b>	6,2	(*)
<b>≥ 35</b>	10,4	(*)
<b>M</b>	8,1	(*)
<b>F</b>	11,5	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>8,1</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>8,5</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>7,6</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	33	(*)
<b>M</b>	11	(*)
<b>F</b>	32	(*)
<b>18 – 24</b>	29	(*)
<b>M</b>	25	(*)
<b>F</b>	12	(*)
<b>25 – 34</b>	62	(*)
<b>M</b>	39	(*)
<b>F</b>	25	(*)
<b>≥ 35</b>	114	(*)
<b>M</b>	43	(*)
<b>F</b>	65	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>259</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>131</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>127</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



**Figura 11:** Prevalências sobre os dependentes de Tabaco distribuídas, segundo o sexo nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

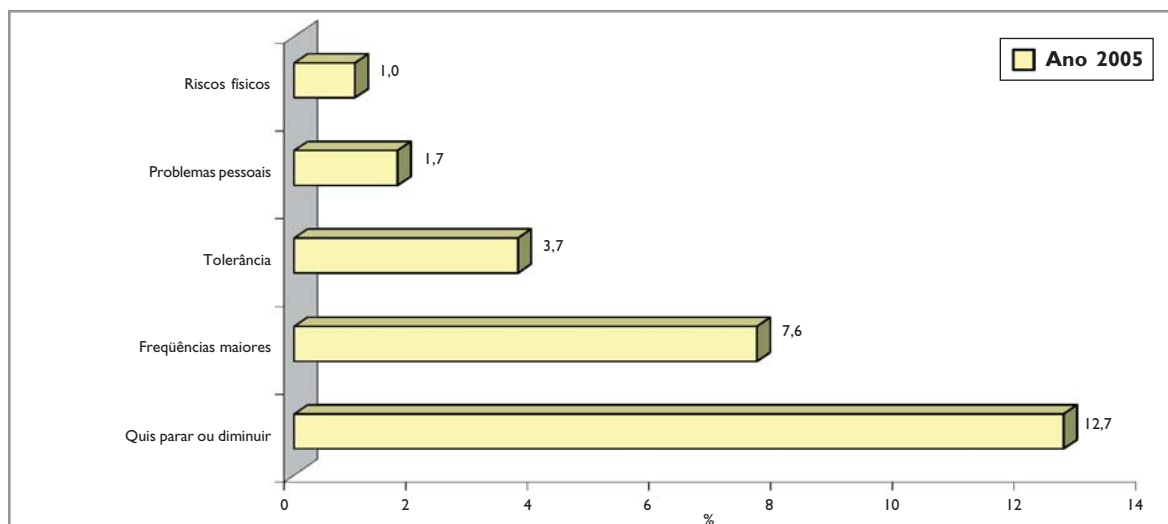
Finalmente, a Tabela 83 e a Figura 12 trazem uma síntese das porcentagens para os diferentes sinais/sintomas que caracterizam a dependência do Tabaco. Pode-se notar que o sinal/sintoma que aparece muito à frente dos demais refere-se à tentativa de diminuir ou parar o uso de tabaco com 12,7 % das respostas, seguido pela perda de controle do consumo (fumar mais freqüente que o desejado) com 7,6%.

**Tabela 83:** Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano atribuídos ao uso de Tabaco nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE TABACO * (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				TOTAL
	12 – 17	18 – 24	25 – 34	≥ 35	
1. FREQUÊNCIAS MAIORES	4,9	3,2	8,7	9,7	7,6
2. TOLERÂNCIA	1,9	4,0	4,6	3,5	3,7
3. RISCOS FÍSICOS	1,4	0,8	0,5	1,4	1,0
4. PROBLEMAS PESSOAIS	2,9	1,6	3,2	0,4	1,7
5. QUIS PARAR OU DIMINUIR	5,2	8,3	12,2	16,7	12,7

\* Problemas decorrentes ao uso de tabaco:

1. Usou quantidades ou freqüências maiores do que pretendia?
2. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
3. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito do tabaco?
4. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
5. Quis diminuir ou parar o uso do tabaco?



**Figura 12:** Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano atribuídas ao uso de Tabaco nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

**IV.b4 – Maconha**

Na Tabela 84, aparecem os dados referentes ao uso de Maconha entre os 601 entrevistados, nos quais os homens apresentam-se como os maiores consumidores. Em boa parte dos dados, a precisão dos resultados ficou abaixo do aceitável, quando foram expandidos.

Em relação à *dependência*, apenas uma pessoa (0,2%) entre os 601 entrevistados preencheu os critérios do SAMHSA de *dependência*.

**Tabela 84:** *Uso na vida de Maconha distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.*

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	4,7	(*)
<b>M</b>	20,6	(5,4 – 35,9)
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	7,6	(*)
<b>M</b>	14,4	(1,1 – 27,6)
<b>F</b>	3,5	(*)
<b>≥ 35</b>	4,9	(*)
<b>M</b>	10,0	(*)
<b>F</b>	0,9	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>4,8</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>9,7</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>1,4</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	34	(*)
<b>M</b>	71	(18 – 123)
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	59	(*)
<b>M</b>	54	(3 – 82)
<b>F</b>	14	(*)
<b>≥ 35</b>	54	(*)
<b>M</b>	53	(*)
<b>F</b>	5	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>154</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>149</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>23</b>	<b>(*)</b>

\* **Baixa precisão**

\*\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## IV. b5 – Orexígenos

O uso na vida de Orexígenos (medicamentos para aumentar o apetite) foi maior para o sexo feminino na análise de todas as faixas etárias (Tabela 85).

**Tabela 85:** Uso na vida de Orexígenos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	2,8	(*)
M	2,7	(*)
F	3,0	(*)
18 – 24	3,3	(*)
M	0,0	-
F	4,9	(*)
25 – 34	6,8	(*)
M	5,3	(*)
F	6,5	(*)
≥ 35	6,1	(*)
M	2,9	(*)
F	8,1	(*)
TOTAL	5,0	(*)
M	2,6	(*)
F	6,4	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	17	(*)
M	8	(*)
F	9	(*)
18 – 24	24	(*)
M	0	-
F	18	(*)
25 – 34	53	(*)
M	20	(*)
F	27	(*)
≥ 35	67	(*)
M	15	(*)
F	46	(*)
TOTAL**	161	(*)
M	40	(*)
F	106	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## IV. b6 – Benzodiazepínicos

O uso na vida de Benzodiazepínicos foi muito pequeno, e o sexo feminino aparece com as maiores porcentagens (Tabela 86).

Nenhum entrevistado preencheu os dois critérios SAMHSA, para o diagnóstico de *dependência*.

**Tabela 86:** Uso na vida de Benzodiazepínicos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	1,4	(*)
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	3,0	(*)
<b>18 – 24</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	0,5	(*)
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,8	(*)
<b>≥ 35</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>TOTAL</b>	<b>0,3</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>F</b>	<b>0,5</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	9	(*)
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	9	(*)
<b>18 – 24</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	4	(*)
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	3	(*)
<b>≥ 35</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>TOTAL**</b>	<b>10</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>F</b>	<b>8</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



## IV.b7 – Solventes

A Tabela 87 mostra o *uso na vida* de Solventes pela população estudada. O total de usuários de solventes, concentrou-se no sexo masculino (4,9%), não existindo mulheres usuárias em nenhuma faixa etária.

Nenhum entrevistado preencheu os dois critérios do SAMHSA, para o diagnóstico de *dependência*.

**Tabela 87:** *Uso na vida* de Solventes distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,7	(*)
M	1,2	(*)
F	0,0	0,0
18 – 24	0,8	(*)
M	3,7	(*)
F	0,0	0,0
25 – 34	2,2	(*)
M	7,5	(*)
F	0,0	0,0
≥ 35	3,0	(*)
M	6,2	(*)
F	0,0	0,0
TOTAL	2,3	(*)
M	4,9	(*)
F	0,0	0,0
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	5	(*)
M	4	(*)
F	0	0,0
18 – 24	6	(*)
M	13	(*)
F	0	0,0
25 – 34	17	(*)
M	28	(*)
F	0	0,0
≥ 35	33	(*)
M	33	(*)
F	0	0,0
TOTAL**	72	(*)
M	76	(*)
F	0	0,0

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## IV.c - ALGUNS DADOS SEM EXPANSÃO

## IV.c1 – Cocaína

O *uso na vida* de Cocaína entre os 601 entrevistados pode ser visto na Tabela 88. Na região Norte, apenas oito pessoas todas do sexo masculino, relataram o *uso na vida* de cocaína, o que equivale a 1,3% do total de entrevistados.

**Tabela 88:** *Uso na vida* de Cocaína distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE COCAÍNA	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	2	1,5
Masculino	46	2	4,3
Feminino	90	0	0,0
<b>25 – 34</b>	145	1	0,7
Masculino	54	1	1,9
Feminino	91	0	0,0
<b>≥ 35</b>	252	5	2,0
Masculino	103	5	4,9
Feminino	149	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>8</b>	<b>1,3</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>8</b>	<b>3,4</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

## IV.c2 – Estimulantes (Anorexígenos)

Na Tabela 89, é apresentado o *uso na vida* de Estimulantes (Anorexígenos) referido somente por quatro entrevistados. É interessante destacar que somente na região Norte houve porcentagem igual de *uso na vida* dessas drogas para ambos os sexos.

Nenhum entrevistado preencheu os critérios SAMHSA, para diagnóstico de *dependência*.

**Tabela 89:** *Uso na vida* de estimulantes (Anorexígenos) distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ESTIMULANTE	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	0	0,0
Masculino	46	0	0,0
Feminino	90	0	0,0
<b>25 – 34</b>	145	0	0,0
Masculino	54	0	0,0
Feminino	91	0	0,0
<b>≥ 35</b>	252	4	1,6
Masculino	103	2	1,9
Feminino	149	2	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>4</b>	<b>0,7</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>2</b>	<b>0,9</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>2</b>	<b>0,5</b>

## IV.c3 – Alucinógenos

A Tabela 90 retrata o *uso na vida* de Alucinógenos entre os entrevistados. Apenas seis pessoas relataram o uso na vida dessas substâncias, dentre as quais somente uma pessoa do sexo feminino.

Em toda a região do Norte, houve apenas um relato de *uso na vida* de êxtase, uma mulher de 28 anos.

**Tabela 90:** *Uso na vida* de Alucinógenos distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 60I entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ALUCINÓGENOS	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	0	0,0
Masculino	46	0	0,0
Feminino	90	0	0,0
<b>25 – 34</b>	145	2	1,4
Masculino	54	1	1,9
Feminino	91	1	1,1
<b>≥ 35</b>	252	4	1,6
Masculino	103	4	3,9
Feminino	149	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>6</b>	<b>1,0</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>5</b>	<b>2,1</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>

## IV.c4 – Esteróides

Apenas três entrevistados fizeram *uso na vida* de esteróides anabolizantes (Tabela 91), dois homens e uma mulher, acima dos 25 anos.

**Tabela 91:** *Uso na vida* de Esteróides distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 60I entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ESTERÓIDES	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	0	0,0
Masculino	46	0	0,0
Feminino	90	0	0,0
<b>25 – 34</b>	145	2	1,4
Masculino	54	1	1,9
Feminino	91	1	1,1
<b>≥ 35</b>	252	1	0,4
Masculino	103	1	1,0
Feminino	149	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>3</b>	<b>0,5</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>2</b>	<b>0,9</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>

**IV.c5 – Crack/ Barbitúricos**

Não houve nenhum usuário de Crack na região Norte e apenas um relato de barbitúrico.

**IV.c6 – Anticolinérgicos**

O *uso na vida* de Anticolinérgicos pode ser visto na Tabela 92. No total, houve apenas três relatos de uso dessas substâncias, duas mulheres e um homem, acima dos 25 anos de idade.

**Tabela 92:** *Uso na vida* de Anticolinérgicos distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 60I entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ANTICOLINÉRGICOS	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	0	0,0
Masculino	46	0	0,0
Feminino	90	0	0,0
<b>25 – 34</b>	145	1	0,7
Masculino	54	0	0,0
Feminino	91	1	1,1
<b>≥ 35</b>	252	2	0,8
Masculino	103	1	1,0
Feminino	149	1	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>3</b>	<b>0,5</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>1</b>	<b>0,4</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>2</b>	<b>0,5</b>

**IV.c7 – Xaropes (codeína)**

O *uso na vida* de Xaropes para tosse a base de codeína foi relatado por oito pessoas (Tabela 93), predominando o uso entre mulheres.

**Tabela 93:** *Uso na vida* de Xarope (codeína) distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 60I entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE XAROPE (codeína)	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	1	1,5
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	1	2,8
<b>18 – 24</b>	136	1	0,7
Masculino	46	0	0,0
Feminino	90	1	1,1
<b>25 – 34</b>	145	1	0,7
Masculino	54	0	0,0
Feminino	91	1	1,1
<b>≥ 35</b>	252	5	2,0
Masculino	103	3	2,9
Feminino	149	2	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>8</b>	<b>1,3</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>3</b>	<b>1,3</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>5</b>	<b>1,4</b>

## IV.c8 – Merla

O *uso na vida* de Merla foi de 2,1% para o sexo masculino o que contempla cinco pessoas. Não existindo nenhum relato de *uso na vida* dessa droga entre mulheres (Tabela 94).

**Tabela 94:** *Uso na vida* de Merla distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE MERLA	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	1	0,7
Masculino	46	1	2,2
Feminino	90	0	0,0
<b>25 – 34</b>	145	2	1,4
Masculino	54	2	3,7
Feminino	91	0	0,0
<b>≥ 35</b>	252	2	0,8
Masculino	103	2	1,9
Feminino	149	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>5</b>	<b>0,8</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>5</b>	<b>2,1</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

## IV.c9 – Heroína

Houve o relato de apenas uma pessoa do sexo masculino com idade superior a 35 anos, que relatou *uso na vida* de Heroína, como mostra a Tabela 95.

**Tabela 95:** *Uso na vida* de Heroína distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE HEROÍNA	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	0	0,0
Masculino	46	0	0,0
Feminino	90	0	0,0
<b>25 – 34</b>	145	0	0,0
Masculino	54	0	0,0
Feminino	91	0	0,0
<b>≥ 35</b>	252	1	0,4
Masculino	103	1	1,0
Feminino	149	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>1</b>	<b>0,16</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>1</b>	<b>0,4</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

## IV.c10 – Opiáceos

O *uso na vida* de Analgésicos Opiáceos (exceção da codeína que foi incluída em Xaropes), corresponde ao relato de 0,7% (quatro pessoas) dos entrevistados, somente mulheres.

**Tabela 96:** Uso na vida de Analgésicos Opiáceos distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 601 entrevistados nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE OPIÁCEOS	
		N	%
<b>12 – 17</b>	68	0	0,0
Masculino	32	0	0,0
Feminino	36	0	0,0
<b>18 – 24</b>	136	1	0,7
Masculino	46	0	0,0
Feminino	90	1	1,1
<b>25 – 34</b>	145	3	2,1
Masculino	54	0	0,0
Feminino	91	3	3,3
<b>≥ 35</b>	252	0	0,0
Masculino	103	0	0,0
Feminino	149	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>4</b>	<b>0,7</b>
Masculino	<b>235</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
Feminino	<b>366</b>	<b>4</b>	<b>1,1</b>

## V – AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO A ALGUNS ASPECTOS SOBRE DROGAS

### V.1 – PORCENTAGENS DE ENTREVISTADOS QUE CONSIDERAM MUITO FÁCIL CONSEGUIR MACONHA, COCAÍNA, CRACK, LSD-25 E HEROÍNA

A Tabela 97 mostra as prevalências sobre as respostas que afirmam ser muito fácil obter algumas drogas caso desejassem, segundo as faixas etárias estudadas e os sexos. Pode-se notar que em todas as faixas etárias e para os dois sexos a Maconha e a Cocaína foram as drogas consideradas as mais fáceis de ser conseguidas. Embora a Heroína e o LSD-25 tenham sido menos citadas, as porcentagens de facilidade para obtê-las foram ao redor dos 15%.

**Tabela 97:** Prevalências sobre as respostas afirmando ser muito fácil obter algumas drogas, caso desejassem distribuídas, segundo o sexo e as faixas etárias nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	DROGAS				
	MACONHA	COCAÍNA	CRACK	LSD-25	HEROÍNA
	%(INTERVALO DE CONFIANÇA 95%)				
<b>12 – 17</b>	38,1 (19,7 – 56,3)	18,7 (4,0 – 33,4)	8,9 (*)	14,2 (1,0 – 27,4)	11,7 (*)
<b>18 – 24</b>	58,8 (40,2 – 77,3)	35,4 (17,4 – 53,5)	23,4 (7,5 – 39,4)	13,8 (0,8 – 26,8)	18,4 (3,8 – 33,0)
<b>25 – 34</b>	50,7 (31,8 – 69,6)	30,8 (13,4 – 48,2)	17,8 (3,3 – 32,2)	13,8 (0,8 – 26,8)	13,7 (0,7 – 26,7)
<b>≥ 35</b>	44,6 (25,8 – 63,3)	29 (11,9 – 46,1)	18,4 (3,8 – 33,0)	15,3 (1,7 – 28,9)	15,0 (1,5 – 28,5)
<b>TOTAL**</b>	<b>48,1</b> <b>(29,2 – 66,9)</b>	<b>29,1</b> <b>(12 – 46,2)</b>	<b>18,1</b> <b>(3,6 – 32,7)</b>	<b>14,6</b> <b>(1,3 – 27,9)</b>	<b>14,9</b> <b>(1,5 – 28,4)</b>
<b>M</b>	<b>53,4</b> <b>(34,6 – 72,2)</b>	<b>31,3</b> <b>(13,8 – 48,7)</b>	<b>16,3</b> <b>(2,4 – 30,2)</b>	<b>15,4</b> <b>(1,8 – 29,0)</b>	<b>13,0</b> <b>(0,3 – 25,7)</b>
<b>F</b>	<b>43,9</b> <b>(25,2 – 62,7)</b>	<b>26,8</b> <b>(10,1 – 43,6)</b>	<b>18,2</b> <b>(3,7 – 32,8)</b>	<b>13,6</b> <b>(0,7 – 26,5)</b>	<b>15,3</b> <b>(1,7 – 28,8)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## V.2 – Prevalência sobre as pessoas afirmando que alguém se aproximou para vender-lhe drogas, nos últimos 30 dias

A Tabela 98 mostra as respostas daqueles que receberam ofertas de drogas nos últimos 30 dias prévios à entrevista. Entre os jovens, aparecem as maiores porcentagens chegando aos 9,5% no sexo masculino na faixa etária de 25 – 34 anos, o que equivale a aproximadamente 35.000 pessoas.

No total 127.000 pessoas (4,0%) foram procuradas para comprar drogas, no mês anterior à pesquisa, nas nove maiores cidades da região Norte, em 2005. Entretanto, o mais preocupante é a constatação de que a faixa etária de 12 – 17 anos é o principal alvo dos vendedores de drogas (6,7%), sendo as meninas mais procuradas (7,3%) que os meninos (6,7%).

**Tabela 98:** Prevalências sobre as respostas afirmando que foram procuradas por alguém para vender-lhe drogas, distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária, nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	6,7	(*)
M	6,7	(*)
F	7,3	(*)
18 – 24	3,5	(*)
M	8,6	(*)
F	1,3	(*)
25 – 34	4,8	(*)
M	9,5	(*)
F	0,8	(*)
≥ 35	2,6	(*)
M	5,3	(*)
F	1,2	(*)
TOTAL	4,0	(*)
M	7,4	(*)
F	1,7	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	41	(*)
M	20	(*)
F	23	(*)
18 – 24	25	(*)
M	30	(*)
F	5	(*)
25 – 34	37	(*)
M	35	(*)
F	3	(*)
≥ 35	29	(*)
M	28	(*)
F	7	(*)
TOTAL**	127	(*)
M	115	(*)
F	29	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### V.3 – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE AFIRMARAM TER VISTO FREQUENTEMENTE ALGUÉM “BEBADO” (SOB EFEITO DE ÁLCOOL) NA VIZINHANÇA NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

Na Tabela 99, podem ser vistas as porcentagens de respostas e a população estimada quanto à presença de pessoas alcoolizadas nas vizinhanças do entrevistado. Cerca de 60% da amostra referiram que presenciaram pessoas sob o efeito do álcool.

**Tabela 99:** Prevalências sobre as respostas afirmando ter visto pessoas frequentemente alcoolizadas na vizinhança nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	51,0	(32,2 – 69,9)
<b>M</b>	35,4	(17,4 – 53,5)
<b>F</b>	57,8	(39,1 – 76,4)
<b>18 – 24</b>	61,1	(42,7 – 79,5)
<b>M</b>	65,6	(47,7 – 83,5)
<b>F</b>	57,2	(38,6 – 75,9)
<b>25 – 34</b>	62,8	(44,6 – 81,0)
<b>M</b>	61,7	(43,4 – 80,0)
<b>F</b>	62,6	(44,3 – 80,8)
<b>≥ 35</b>	62,6	(44,4 – 80,9)
<b>M</b>	67,1	(49,4 – 84,8)
<b>F</b>	59,8	(41,3 – 78,3)
<b>TOTAL</b>	<b>61,2</b>	<b>(42,9 – 79,6)</b>
<b>M</b>	<b>62,6</b>	<b>(44,4 – 80,9)</b>
<b>F</b>	<b>60,1</b>	<b>(41,6 – 78,6)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	311	(196 – 426)
<b>M</b>	105	(52 – 159)
<b>F</b>	180	(122 – 238)
<b>18 – 24</b>	439	(306 – 571)
<b>M</b>	225	(164 – 287)
<b>F</b>	214	(144 – 284)
<b>25 – 34</b>	492	(349 – 635)
<b>M</b>	231	(129 – 238)
<b>F</b>	256	(181 – 330)
<b>≥ 35</b>	689	(488 – 889)
<b>M</b>	356	(262 – 450)
<b>F</b>	341	(236 – 446)
<b>TOTAL*</b>	<b>1.966</b>	<b>(1.376 – 2.556)</b>
<b>M</b>	<b>968</b>	<b>(686 – 1.250)</b>
<b>F</b>	<b>1.001</b>	<b>(693 – 1.309)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



#### V.4 – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE AFIRMARAM TER VISTO FREQUENTEMENTE ALGUÉM “DOIDO” (SOB EFEITO DE DROGAS) NAS VIZINHANÇAS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

Na Tabela 100, pode ser observado que cerca de 20% da amostra já presenciaram alguém sob efeito de drogas nos 30 dias que antecederam a pesquisa. A maior porcentagem de respostas positivas ocorreu na faixa etária de 12 – 17 anos.

**Tabela 100:** Prevalências sobre as respostas afirmando ter visto pessoas frequentemente sob efeito de drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	22,1	(6,4 – 37,7)
<b>M</b>	18,7	(4,0 – 33,4)
<b>F</b>	22,6	(6,8 – 38,4)
<b>18 – 24</b>	15,2	(1,7 – 28,8)
<b>M</b>	17,5	(3,2 – 31,9)
<b>F</b>	14,6	(1,3 – 28,0)
<b>25 – 34</b>	21,8	(6,2 – 37,4)
<b>M</b>	14,6	(1,3 – 27,9)
<b>F</b>	26,0	(9,4 – 42,5)
<b>≥ 35</b>	19,7	(4,7 – 34,7)
<b>M</b>	19,8	(4,8 – 34,8)
<b>F</b>	19,7	(4,7 – 34,7)
<b>TOTAL</b>	<b>19,9</b>	<b>(4,9 – 35,0)</b>
<b>M</b>	<b>18,2</b>	<b>(3,6 – 32,7)</b>
<b>F</b>	<b>20,9</b>	<b>(5,5 – 36,2)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	134	(39 – 230)
<b>M</b>	56	(12 – 99)
<b>F</b>	71	(21 – 120)
<b>18 – 24</b>	109	(12 – 207)
<b>M</b>	60	(11 – 110)
<b>F</b>	55	(5 – 105)
<b>25 – 34</b>	171	(49 – 293)
<b>M</b>	55	(4 – 83)
<b>F</b>	106	(39 – 174)
<b>≥ 35</b>	216	(51 – 381)
<b>M</b>	105	(25 – 185)
<b>F</b>	112	(27 – 198)
<b>TOTAL*</b>	<b>640</b>	<b>(156 – 1.124)</b>
<b>M</b>	<b>281</b>	<b>(56 – 506)</b>
<b>F</b>	<b>348</b>	<b>(92 – 603)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## V.5 – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE AFIRMARAM TER VISTO FREQUENTEMENTE ALGUÉM VENDENDO DROGAS NAS VIZINHANÇAS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

A Tabela 101 refere-se ao tráfico de drogas, segundo a visão dos entrevistados. Os mais jovens em geral, relataram ter visto tantas pessoas vendendo drogas no mês prévio à pesquisa quanto às faixas etárias maiores. Entretanto, foram os entrevistados do sexo feminino dos 12 – 17 anos que deram o maior número de respostas positivas (18,3%)

**Tabela 101:** Prevalências sobre as respostas afirmando ter visto frequentemente pessoas vendendo drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	13,6	(0,6 – 26,5)
<b>M</b>	5,2	(*)
<b>F</b>	18,3	(3,7 – 32,8)
<b>18 – 24</b>	9,3	(*)
<b>M</b>	16,9	(2,8 – 31,1)
<b>F</b>	5,9	(*)
<b>25 – 34</b>	14,8	(1,4 – 28,2)
<b>M</b>	15,4	(1,8 – 29,0)
<b>F</b>	15,5	(1,8 – 29,1)
<b>≥ 35</b>	9,3	(*)
<b>M</b>	9,1	(*)
<b>F</b>	8,9	(*)
<b>TOTAL</b>	11,3	(*)
<b>M</b>	11,7	(*)
<b>F</b>	10,9	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	83	(4 – 161)
<b>M</b>	15	(*)
<b>F</b>	57	(12 – 103)
<b>18 – 24</b>	67	(*)
<b>M</b>	58	(10 – 107)
<b>F</b>	22	(*)
<b>25 – 34</b>	116	(11 – 221)
<b>M</b>	58	(5 – 86)
<b>F</b>	63	(7 – 119)
<b>≥ 35</b>	102	(*)
<b>M</b>	48	(*)
<b>F</b>	51	(*)
<b>TOTAL**</b>	362	(*)
<b>M</b>	180	(*)
<b>F</b>	182	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## V.6 – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE AFIRMARAM TER VISTO COM FREQUÊNCIA ALGUÉM PROCURANDO POR TRAFICANTES PARA OBTER DROGAS NAS VIZINHANÇAS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

As porcentagens de respostas e as populações estimadas afirmando presenciar pessoas procurando por traficantes podem ser observadas na Tabela 102. É interessante notar que as porcentagens totais são bastante semelhantes às da tabela anterior sobre pessoas que vendiam drogas.

**Tabela 102:** Prevalências sobre as respostas afirmando ter visto com frequência pessoas, procurando traficantes para obter drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	6,1	(*)
M	0,0	-
F	10,4	(*)
18 – 24	15,8	(2,0 – 29,5)
M	13,5	(0,6 – 26,4)
F	14,5	(1,2 – 27,8)
25 – 34	14,4	(1,1 – 27,6)
M	14,4	(1,2 – 27,6)
F	15,0	(1,5 – 28,4)
≥ 35	10,0	(*)
M	13,0	(0,3 – 25,7)
F	8,3	(*)
TOTAL	11,5	(*)
M	11,3	(*)
F	11,3	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	37	(*)
M	0	-
F	32	(*)
18 – 24	113	(15 – 212)
M	46	(2 – 91)
F	54	(5 – 104)
25 – 34	113	(9 – 216)
M	54	(3 – 82)
F	61	(6 – 116)
≥ 35	110	(*)
M	69	(2 – 136)
F	47	(*)
TOTAL**	369	(*)
M	175	(*)
F	189	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### V.7 – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE PROCURARAM ALGUÉM PARA COMPRAR DROGAS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

As porcentagens de respostas e as populações estimadas afirmando ter procurado alguém para comprar drogas podem ser observadas na Tabela 103. É interessante notar que as mulheres em nenhuma faixa etária compraram drogas, como também ocorrem com os homens de 12 – 17 anos e acima dos 35 anos.

**Tabela 103:** Prevalências sobre as respostas afirmando ter procurado alguém para comprar drogas nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	1,4	(*)
M	4,9	(*)
F	0,0	-
25 – 34	0,6	(*)
M	1,3	(*)
F	0,0	-
≥ 35	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
TOTAL	0,5	(*)
M	1,2	(*)
F	0,0	-
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	10	(*)
M	17	(*)
F	0	-
25 – 34	5	(*)
M	5	(*)
F	0	-
≥ 35	0	-
M	0	-
F	0	-
TOTAL**	15	(*)
M	18	(*)
F	0	-

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VI – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE OPINARAM SOBRE OS RISCOS DE SE USAR ALGUMAS DROGAS, SEGUNDO AS FREQUÊNCIAS DE USO

### VI.1 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR BEBIDAS ALCOÓLICAS UMA OU DUAS VEZES NA SEMANA OU DIARIAMENTE

Na Tabela 104, observa-se a comparação das opiniões dos entrevistados sobre os riscos do uso de bebidas alcoólicas. Em quase todas as faixas etárias, as mulheres vêem mais riscos em beber uma ou duas doses por semana. Por outro lado, o uso diário é visto igualmente como perigoso por cerca de 95% de ambos os sexos.

**Tabela 104:** Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave beber um a dois “drinks” por semana e uso diário de Álcool distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE BEBER UM A DOIS “DRINKS” POR SEMANA			RISCO GRAVE BEBER DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	17,9	(3,4 – 32,3)	12 – 17	94,9	(86,6–103,2)
M	24,6	(8,3 – 40,8)	M	93,4	(84,0–102,8)
F	16,7	(2,6 – 30,7)	F	93,8	(84,7–102,9)
18 – 24	17,5	(3,1 – 31,8)	18 – 24	95,4	(87,5–103,3)
M	10,5	(*)	M	90,8	(79,9–101,7)
F	19,8	(4,8 – 34,9)	F	96,1	(88,9–103,4)
25 – 34	21,3	(5,8 – 36,7)	25 – 34	94,2	(85,4–103,0)
M	14,0	(0,9 – 27,0)	M	94,3	(85,6–103,0)
F	27,0	(10,2 – 43,7)	F	93,9	(84,9–102,9)
≥ 35	21,9	(6,3 – 37,5)	≥ 35	96,7	(89,9–103,4)
M	19,6	(4,6 – 34,6)	M	94,1	(85,2–103,0)
F	22,9	(7,1 – 38,8)	F	98,4	(93,6–103,2)
TOTAL**	20,8	(5,5 – 36,0)	TOTAL**	95,4	(87,4–103,3)
M	17,7	(3,3 – 32,0)	M	93,4	(84,1–102,8)
F	22,6	(6,8 – 38,3)	F	96,5	(89,5–103,4)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### VI.2 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR MACONHA UMA OU DUAS VEZES NA VIDA OU DIARIAMENTE

Em relação aos riscos relativos ao uso de Maconha, o uso esporádico já é considerado grave por quase 50% dos entrevistados. O uso diário é considerado grave pela quase totalidade da amostra, independente do sexo analisado (Tabela 105).

**Tabela 105:** Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave usar Maconha uma a duas na vida e uso diário de Maconha distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE DE USAR MACONHA UMA OU DUAS VEZES NA VIDA			RISCO GRAVE DE USAR MACONHA DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	41,3	(22,8 – 59,9)	12 – 17	100,0	(100,0-100,0)
M	43,8	(25,0 – 62,5)	M	100,0	(100,0-100,0)
F	40,9	(22,3 – 59,4)	F	96,3	(89,2–103,4)
18 – 24	40,2	(21,7 – 58,7)	18 – 24	98,4	(93,7-103,1)
M	33,2	(15,4 – 50,9)	M	96,3	(89,2-103,4)
F	41,9	(23,3 – 60,5)	F	97,4	(91,4-103,4)
25 – 34	41,3	(22,7 – 59,9)	25 – 34	94,2	(85,4-103,0)
M	36,0	(17,9 – 54,1)	M	94,6	(86,0-103,1)
F	42,5	(23,8 – 61,1)	F	94,1	(85,3-103,0)
≥ 35	57,9	(39,3 – 76,6)	≥ 35	97,6	(91,9-103,4)
M	54,4	(35,7 – 73,2)	M	95,9	(88,5-103,4)
F	60,2	(41,7 – 78,6)	F	98,5	(93,9-103,1)
TOTAL*	47,9	(29,0 – 66,7)	TOTAL*	97,0	(90,7-103,4)
M	45,8	(27,0 – 64,6)	M	96,6	(89,7-103,4)
F	49,0	(30,1 – 67,8)	F	97,2	(91,1-103,4)

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### VI.3 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR COCAÍNA/CRACK UMA OU DUAS VEZES NA VIDA OU DIARIAMENTE

De acordo com a Tabela 106 o uso de Cocaína uma ou duas vezes já é considerado um grande risco para quase 70% dos entrevistados e o uso diário é risco grave para 99% dos entrevistados, porcentagens semelhantes ao uso diário da Maconha e mesmo do Álcool.

**Tabela 106:** Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave usar Cocaína ou “Crack” uma ou duas vezes na vida e diariamente, distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes,.

RISCO GRAVE DE USAR COCAÍNA/CRACK UMA OU DUAS VEZES NA VIDA			RISCO GRAVE DE USAR COCAÍNA/CRACK DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	57,1	(38,5 – 75,8)	12 – 17	100,0	(100,0-100,0)
M	56,3	(37,6 – 75,0)	M	100,0	(100,0-100,0)
F	55,7	(36,9 – 74,4)	F	96,3	(89,2-103,4)
18 – 24	62,0	(43,7 – 80,3)	18 – 24	98,4	(93,7-103,1)
M	55,2	(36,4 – 74,0)	M	96,3	(89,2-103,4)
F	62,5	(44,2 – 80,8)	F	97,4	(91,4-103,4)
25 – 34	65,4	(47,5 – 83,3)	25 – 34	97,7	(92,0-103,4)
M	65,7	(47,7 – 83,6)	M	100,0	(100,0-100,0)
F	65,8	(47,9 – 83,7)	F	96,1	(88,8-103,4)
≥ 35	78,0	(62,4 – 93,6)	≥ 35	98,8	(94,7-102,9)
M	78,6	(63,1 – 94,1)	M	96,9	(90,4-103,4)
F	77,6	(61,9 – 93,3)	F	100,0	(100,0-100,0)
TOTAL*	68,6	(51,1 – 86,1)	TOTAL*	98,5	(93,9-103,1)
M	68,7	(51,2 – 86,2)	M	98,6	(94,2-103,0)
F	68,5	(51,0 – 86,1)	F	98,3	(93,4-103,2)

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VII – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE JÁ RECEBERAM ALGUM TRATAMENTO PARA O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Pode-se notar na Tabela 107 que os dados obtidos apresentam baixa precisão. Todavia, observou-se que 128.000 pessoas já teriam recebido tratamento para o problema de uso de Álcool e outras drogas. É pertinente ressaltar que 2,5% dos entrevistados masculinos de 12 – 17 anos já foram tratados.

**Tabela 107:** Prevalências sobre pessoas que já receberam algum tratamento para o uso de Álcool e outras drogas distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas nove cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	1,5	(*)
<b>M</b>	2,5	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	4,4	(*)
<b>M</b>	16,7	(2,6 – 30,7)
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	3,6	(*)
<b>M</b>	4,7	(*)
<b>F</b>	1,9	(*)
<b>≥ 35</b>	5,0	(*)
<b>M</b>	8,1	(*)
<b>F</b>	2,4	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>4,0</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>7,4</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>1,5</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	9	(*)
<b>M</b>	7	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	32	(*)
<b>M</b>	57	(9 – 106)
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	28	(*)
<b>M</b>	18	(*)
<b>F</b>	8	(*)
<b>≥ 35</b>	55	(*)
<b>M</b>	43	(*)
<b>F</b>	14	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>128</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>114</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>25</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VIII – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

### VIII.1 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRÂNSITO

A Tabela 108 apresenta as porcentagens de acidentes de trânsito em que a pessoa relatou estar sob efeito de álcool e outras drogas. Pode-se notar que as porcentagens estão ao redor de 1% relatadas só pelos homens.

**Tabela 108:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram complicações no trânsito decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas, nas nove maiores cidades da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0,7	(*)
<b>M</b>	1,2	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	1,1	(*)
<b>M</b>	3,1	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>≥ 35</b>	0,8	(*)
<b>M</b>	1,9	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>TOTAL</b>	<b>0,8</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>2,0</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	5	(*)
<b>M</b>	4	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	9	(*)
<b>M</b>	12	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>≥ 35</b>	9	(*)
<b>M</b>	10	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>TOTAL**</b>	<b>25</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>31</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



## VIII.2 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL OUTRAS E DROGAS NO TRABALHO

Estar sob efeito de álcool e outras drogas durante o trabalho trouxe complicações para menos de 1% do total de, sendo a grande maioria do sexo masculino (Tabela 109).

**Tabela 109:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram complicações no trabalho decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas, nas nove maiores cidades da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	1,6	(*)
<b>M</b>	2,5	(*)
<b>F</b>	0,8	(*)
<b>≥ 35</b>	0,3	(*)
<b>M</b>	0,6	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>TOTAL</b>	<b>0,6</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>1,1</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0,2</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	13	(*)
<b>M</b>	9	(*)
<b>F</b>	3	(*)
<b>≥ 35</b>	3	(*)
<b>M</b>	3	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>TOTAL**</b>	<b>20</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>17</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>4</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VIII.3 – QUEDAS DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 110 refere-se às quedas quando o entrevistado estava sob efeito de Álcool e outras drogas. As porcentagens são expressivas atingindo 4,9% do total dos entrevistados e chegando a 15,3% dos de 18 – 24 anos para o sexo masculino.

**Tabela 110:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram quedas decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas nas nove maiores cidades da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	3,9	(*)
M	15,3	(1,7 – 28,9)
F	0,0	-
25 – 34	3,4	(*)
M	5,1	(*)
F	1,7	(*)
≥ 35	2,0	(*)
M	3,8	(*)
F	0,6	(*)
TOTAL	2,4	(*)
M	4,9	(*)
F	0,7	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	28	(*)
M	53	(6 – 99)
F	0	-
25 – 34	26	(*)
M	19	(*)
F	7	(*)
≥ 35	23	(*)
M	20	(*)
F	3	(*)
TOTAL**	78	(*)
M	76	(*)
F	12	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

#### VIII.4 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, PROVOCANDO *FERIMENTOS EM ALGUÉM*

O número de pessoas que já feriram alguém sob efeito de alguma droga psicotrópica atingiu 0,2% no total e o sexo masculino mostrou as maiores porcentagens (0,4%); na faixa etária dos 18 – 24 anos, a porcentagem atingiu os 0,8% dos entrevistados correspondendo a 6.000 pessoas (Tabela 111).

**Tabela 111:** Porcentagens e população estimada de pessoas que já feriram alguém quando estavam sob efeito de Álcool e outras drogas nas nove maiores cidades da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	0,8	(*)
M	3,7	(*)
F	0,0	-
25 – 34	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
≥ 35	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
TOTAL	0,2	(*)
M	0,4	(*)
F	0,0	-
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	6	(*)
M	13	(*)
F	0	-
25 – 34	0	-
M	0	-
F	0	-
≥ 35	0	-
M	0	-
F	0	-
TOTAL**	5	(*)
M	7	(*)
F	0	-

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### VIII.5 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS QUAIS O ENTREVISTADO MACHUCOU-SE

Cerca de 1,3% do total dos entrevistados, e 2,8% da população masculina entrevistada já se feriram quando estavam sob efeito de alguma droga psicotrópica (Tabela 112). Não houve relato por parte das mulheres.

**Tabela 112:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter se machucado sob efeito de Álcool e outras drogas nas nove maiores cidades da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	2,0	(*)
<b>M</b>	5,8	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	1,1	(*)
<b>M</b>	2,2	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>≥ 35</b>	1,3	(*)
<b>M</b>	4,9	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>TOTAL</b>	<b>1,3</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>2,8</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	15	(*)
<b>M</b>	20	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	9	(*)
<b>M</b>	8	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>≥ 35</b>	15	(*)
<b>M</b>	26	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>TOTAL**</b>	<b>41</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>44</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VIII.6 – AGRESSÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

As agressões relacionadas ao uso de drogas aparecem na Tabela 113. Pode-se notar que as mulheres não relataram nenhum caso de agressão; enquanto 2,3% do total de homens estiveram envolvidos em agressões, número muito maior (14,8%) quando se considera apenas a faixa etária de 18 – 24 anos.

**Tabela 113:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter sofrido agressões sob efeito de Álcool e outras drogas nas nove maiores cidades da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	3,5	(*)
M	14,8	(1,4 – 28,2)
F	0,0	-
25 – 34	1,1	(*)
M	2,5	(*)
F	0,0	-
≥ 35	0,8	(*)
M	1,9	(*)
F	0,0	-
TOTAL	1,2	(*)
M	3,2	(*)
F	0,0	-
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	25	(*)
M	51	(5 – 97)
F	0	-
25 – 34	8	(*)
M	9	(*)
F	0	-
≥ 35	9	(*)
M	10	(*)
F	0	-
TOTAL**	38	(*)
M	50	(*)
F	0	-

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VIII.7 – DISCUSSÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

As porcentagens de pessoas que afirmaram já ter discutido quando estavam sob efeito de alguma substância psicotrópica atingiu os 29,0% para o sexo masculino na faixa etária dos 18-24 anos de idade (Tabela 114). Na população total, envolveram-se em discussões, seis vezes mais homens (9,8%) do que mulheres (1,4%).

**Tabela 114:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter discutido sob efeito de Álcool e outras drogas nas nove maiores cidades da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	1,4	(*)
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	3,0	(*)
<b>18 – 24</b>	7,9	(*)
<b>M</b>	29,0	(11,9 – 46,1)
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	4,8	(*)
<b>M</b>	12,5	(0,0 – 24,9)
<b>F</b>	1,1	(*)
<b>≥ 35</b>	4,3	(*)
<b>M</b>	8,2	(*)
<b>F</b>	2,1	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>4,6</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>9,8</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>1,4</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	9	(*)
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	9	(*)
<b>18 – 24</b>	57	(*)
<b>M</b>	100	(41 – 158)
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	38	(*)
<b>M</b>	47	(0,0 – 74)
<b>F</b>	4	(*)
<b>≥ 35</b>	48	(*)
<b>M</b>	43	(*)
<b>F</b>	12	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>148</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>151</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>23</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e por sexo.